

ADRIMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



2017

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO



**EUROPARC
CONFERENCE**

06 — 10
Sep 2017
Portugal

Montanhas
Mágicas®



**New Voices
New Visions
New Values**

*for People
and Nature
in Europe*


MONTANHASMÁGICAS®

**EUROPARC
FEDERATION**

**EUROPEAN CHARTER
FOR SUSTAINABLE TOURISM IN
PROTECTED AREAS**

ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento
Rural Integrado das Serras de Montemuro
Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos nº 10
Apartado 108
4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

adrimag@adrimag.com.pt

www.adrimag.com.pt

www.facebook.com/adrimag

PARTE I – PLANO DE ATIVIDADES – ANO 2017

INTRODUÇÃO

As atividades propostas, para o ano de 2017, enquadram-se num conjunto complementar e harmonioso de programas, projetos e iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento rural e integrado do território “Serras de Montemuro, Arada e Gralheira” tendo como referência os objetivos estratégicos da ADRIMAG:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo “Criação de empresas em meio Rural”

Durante o ano de 2017 a ADRIMAG iniciará a implementação da estratégia definida para o período 2014-2020 com a implementação do instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária. A estratégia assenta essencialmente em três pontos focais:

- Empreendedorismo e criação de empresas;
- Turismo nas Montanhas Mágicas;
- Capacitação Institucional.

A ADRIMAG durante o ano 2017 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas que possam abrir candidaturas onde se possam enquadrar projetos de interesse para a região, tendo em especial atenção para o **Portugal 2020**.

I - GESTÃO LEADER

a) PDR 2020 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020

1. DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

1.1. Estratégia DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível nacional, *in aequo* com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de **5.386.560, 58 euros**, divididos por três fundos:

- **FEADER** – 2.992.415,57 euros
- **FEDER** – 934.569,66 euros
- **FSE** – 1.459.575,35 euros

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;

Pequenos investimentos na transformação e comercialização;

Diversificação de atividades na exploração;

Cadeias curtas e mercados locais;

Promoção de produtos de qualidade local;

Renovação de aldeias em territórios rurais.

- **FEDER**

Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;

Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

Refira-se que durante ao ano de 2017, serão decididos e contratualizados os projetos que se candidataram às ações 10.2.1.1 Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas; 10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização e 10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração, concursos estes que encerraram até finais de 2016.

Prevê-se que sejam abertos concursos às ações financiadas pelo FEADER, bem como do FEDER e FSE, estes dois últimos aguardam ainda este mesmo ano a publicação da portaria e orientações para regulamentar as ações.

1.2. Funcionamento e Animação

As atividades de funcionamento e animação a executar em 2017 serão as necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada, nomeadamente sessões de divulgação, e esclarecimento de dúvidas sobre o programa.

1.3. Cooperação do Grupo de Ação Local

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- **Turismo de Natureza** - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.
- **Produtos locais e endógenos** - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.
- **Património cultural e histórico** - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).

- **Inclusão** - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;
- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG dará continuidade a algumas das parcerias e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.

No âmbito da cooperação LEADER, aguardam-se os avisos de abertura à componente de cooperação. Durante o ano de 2017 pretende-se apresentar candidatura, receber a aprovação e iniciar a sua execução, dado que a portaria foi publicada em dezembro de 2016.

2. REDE RURAL NACIONAL

No âmbito da Rede Rural Nacional a ADRIMAG pretende desenvolver em 2017 projetos no âmbito dos Grupos Operacionais, e da área 2 - Divulgação e Informação com vista à execução do PDR 2020 – Área Temática LEADER.

2.1- 1.0.1 Grupos Operacionais – MinhoFructus

O projeto **Minho Fructus**, assenta nos seguintes objetivos:

- Aproveitar a biodiversidade frutícola da região para o desenvolvimento de novos produtos, através de modos de produção sustentáveis, introduzindo desta forma valor acrescentado aos produtos locais;
- Estudar o desenvolvimento de novas técnicas, utilizações e novos produtos através da inovação na produção, processamento e transformação de variedades frutas regionais, designadamente: para consumo em fresco, produção de sidra, liofilização, secagem/desidratação, compotas, batidos e concentrados de polpa;
- Integrar novos agentes na fileira das variedades regionais de frutas, designadamente empresas agroalimentares, técnicos e investigadores, aproveitando as sinergias e introduzindo novas dinâmicas entre os vários agentes da fileira;
- Dinamizar o sector agrário através da diversificação económica por via de novos produtos agroalimentares que potenciem a criação de negócios e a fixação de mão-de-obra nomeadamente a jovem e qualificada.

O projeto **MinhoFructus** tem a duração de 5 anos, aguarda-se a aprovação no 1º semestre de 2017 assim como dar início à sua execução.

2.2 - Área 2 – Divulgação e Informação

A candidatura “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar” surge na sequência da publicação do aviso de concurso nº 1/ Operação 20.2.2 / 2016 da Assistência Técnica do PDR2020, para a Área 2 – Divulgação e informação com vista à execução do PDR2020, Área temática LEADER, com o intuito de capitalizar a experiência e o trabalho desenvolvido pela Federação Minha Terra, os GAL e a DGADR/RRN, entidades que desde sempre têm acompanhado os trabalhos de preparação e arranque das ações a implementar no âmbito do PDR2020.

A candidatura será liderada pela Federação Minha Terra, numa parceria aberta aos 54 GAL do Continente, através das respetivas entidades gestoras, que manifestem vontade de aderir, e com a colaboração da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural/ Rede Rural Nacional (DGADR/ RRN)

As atividades a desenvolver pretendem dar resposta aos principais temas prioritários definidos pelo Plano de Ação da Rede Rural Nacional:

- i. Qualificação técnica dos Grupos de Ação Local (GAL), para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (ELD);
- ii. Promover o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER que contribuam para o reforço da qualidade das EDL, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), vertente rural;
- iii. Facilitar a interação entre os GAL e as diferentes entidades intervenientes no desenvolvimento dos territórios rurais – DLBC Rural;

O projeto “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar” tem a duração de 5 anos, aguarda-se a aprovação no 1º semestre de 2017 assim como dar início à sua execução.

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a) FORMAÇÃO FINANCIADA

1. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS – EFA

A ADRIMAG encontra-se a aguardar abertura de candidaturas para a execução de ações de formação na tipologia de intervenção - cursos de educação e formação de adultos. A ADRIMAG é uma entidade formadora certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

Pretende-se executar em 2017 ações de formação inseridas nas áreas de educação e formação em que nos encontrámos certificados pela DGERT.

2. FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS - FMC

A ADRIMAG encontra-se a aguardar os resultados da candidatura realizada em julho de 2016, para a execução de ações de formação na tipologia de intervenção – formações modulares certificadas, para empregados e desempregados. A ADRIMAG é uma entidade formadora certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

Pretende-se executar em 2017 ações de formação inseridas nas áreas de educação e formação que nos encontrámos certificados pela DGERT.

b) FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Com o objetivo de melhorar a produtividade e competitividade, surge a medida Cheque-Formação, promovida pelo IEFP, a qual consiste num apoio financeiro atribuído aos ativos empregados (particularmente ou através das empresas), e aos desempregados, para a realização de formação, maioritariamente unidades de formação de curta duração, mediante candidatura apresentada ao IEFP.

A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, poderá prestar serviços de formação, no âmbito desta medida, às empresas ou particulares que o solicitem, pelo que se prevê execução de formação não financiada durante o ano de 2017 dentro das áreas em que a ADRIMAG é certificada:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CQEP – CENTRO QUALIFICA

A ADRIMAG apresentou candidatura a CENTRO QUALIFICA através da apresentação do seu PEI – Plano Estratégico de Intervenção para análise e aprovação, em novembro de 2016, e, conforme nota informativa da ANQEP de 09 de dezembro de 2016, foi uma das entidades da NUT III Entre Douro e Vouga selecionadas para a promoção de CENTRO QUALIFICA, pela ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, por um período de 3 anos, a saber 2017/2019.

Os CENTROS QUALIFICA são a oferta que sucede aos CQEP – Centros para a Qualificação e Ensino Profissional I.P., para além da atividade no âmbito da qualificação de adultos, na vertente escolar e/ou profissional, possuem competências na área da informação, orientação e encaminhamento de jovens, bem como na articulação com a ANQEP no âmbito da definição da rede de oferta qualificante. Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho. Importa referir que o CENTRO QUALIFICA da ADRIMAG poderá, durante o seu período de vigência, desenvolver processos de RVCC escolar, profissional ou dupla certificação na NUT III. A ADRIMAG dará continuidade à realização de processos de RVCC Profissional em Castelo de Paiva, iniciado em 2016, aguardando-se apenas a renovação da autorização por parte da ANQEP.

A ADRIMAG em 2017 dará início ao funcionamento deste programa, aguardando-se, porém, a abertura de candidatura à parte financeira, POCH 2017, para assegurar o financiamento do funcionamento do CENTRO QUALIFICA.

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS

a) PROVERE – NORTE 2020



Na sequência da publicação do Aviso de Abertura de Concurso respeitante ao Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região do Norte (2ª fase) – Aviso nº NORTE-28-

2015-17 - a ADRIMAG enquanto entidade líder do consórcio responsável pela implementação da Estratégia de Eficiência Coletiva e Programa de Ação PROVERE – Montemuro, Arada e Gralheira - no último período de programação financeira e após auscultar os municípios das Montanhas Mágicas®, relativamente a projetos âncora e complementares que pretendam integrar no Programa de Ação da referida EEC. Destina-se igualmente a obter informações relativamente a projetos de iniciativa privada, que sejam do conhecimento do município, e que possam vir a integrar o referido Programa de Ação, apresentou a candidatura à 2ª fase do Convite/Aviso de Abertura de Concurso, relativo ao PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos – Estratégias de Eficiência Coletiva Reconhecidas na Região Norte, da qual aguarda ainda comunicação de aprovação que esperamos receber no início do ano de 2017.

O valor global desta candidatura é de 16.138.959,01€.

b) CLDS 3G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO



No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social implementou a 3ª vaga do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social,

agora designado de CLDS3G.

A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa no concelho de Arouca, através do projeto AroucaInclui, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Vale de Cambra e de Castelo de Paiva, assumindo o papel de entidade coordenadora local de parceria, uma vez que foi escolhida para tal pelos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) dos respetivos municípios. Desta forma, em julho de 2015 apresentou candidatura ao concurso dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Aviso nº POISE-32-2015-08 e em outubro de 2015 recebeu a aprovação de 100% dos 3 CLDS3G nas análises técnica e financeira dos projetos.

As ações implementadas pelos CLDS3G estruturam-se em 3 eixos de intervenção estratégicos ligados ao emprego, formação e qualificação, à intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e, finalmente, à capacitação da comunidade e das instituições.

O programa CLDS3G afirma-se como um instrumento de intervenção de proximidade, de modo a potenciar os territórios, a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

O plano de ação de cada um dos CLDS-3G, coordenados pela ADRIMAG, foi constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social dos respetivos municípios. Deste modo, as ações serão desenvolvidas em parceria e de forma integrada com a Rede Social concelhia respeitante à zona de intervenção de cada projeto.

Os CLDS3G dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, designados de AroucaInclui, Vale + Social e Projeto VIDA, iniciaram em outubro de 2015 e têm uma vigência de 36 meses.

1. AROUCAINCLUI



A ADRIMAG, uma vez mais, foi a entidade escolhida pelo Conselho Local de Ação Social para coordenar e executar este programa no município de Arouca, através do projeto AroucaInclui. **O CLDS3G do município de Arouca**, tipificado como um território especialmente afetado por desemprego, tem como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, através de ações a executar em parceria, que permitam aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo, a qualificação das famílias e o seu aconselhamento em situações de crise e a capacitação da comunidade e das instituições, contribuindo para o desenvolvimento do território. O plano de ação do projeto AroucaInclui é composto por 14 ações, enquadradas nos 3 eixos de intervenção do CLDS3G.

No âmbito do **eixo de intervenção 1 - Emprego, formação e qualificação**, pretende-se para 2016 as seguintes ações:

- Criar e dinamizar um **Grupo de Desenvolvimento Pessoal**, com o objetivo de trabalhar as competências pessoais e sociais de algumas pessoas que passaram pelo GEPE, tais como: autoconhecimento, a empatia, a criatividade, a comunicação, a gestão de conflitos e a resolução de problemas, bem como outros temas que o grupo identifique como pertinentes. O objetivo geral do grupo será aumentar o perfil de empregabilidade dos seus elementos (que atualmente é muito baixo), motivando-os para a mudança, que não deverá ser encarada como uma ameaça.
- Programa para jovens licenciados promovendo as suas competências pessoais e sociais com a finalidade de promover a sua integração profissional;

- Continuar a dinamizar o **Balcão Empreender (Ideias de Negócio – Da criação à consolidação)** em articulação com o GIP, onde se prevê o atendimento individualizado/personalizado com base na metodologia CRER, sobretudo na elaboração de planos de negócio, consolidação de ideias e candidaturas a financiamentos. Pretende-se a realização de 1 atelier de ideias de negócio, 1 workshops e uma sessão de informação sobre a criação de empresas.
- **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais** para as medidas ativas de emprego e a inserção profissional, através das seguintes atividades: realizar uma sessão de esclarecimento no âmbito das medidas de apoio à inserção profissional dirigida ao tecido empresarial; promover uma visita de boas práticas sensibilizando as entidades empregadoras para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal; sensibilizar as empresas/instituições para a integração de jovens que concluem o sistema educativo, ou sejam portadoras de deficiência/incapacidade; fomentar canais de comunicação entre as entidades empregadoras e os desempregados promovendo o “Dia Aberto nas Empresas”.
- Aplicar um **programa de desenvolvimento de competências** indispensáveis à integração profissional, com os **alunos que concluem ou estejam em risco de abandonar a escola**, através de sessões de grupo e individuais; promover uma iniciativa de promoção do conhecimento das diferentes profissões e atividades outdoor para a promoção de competências pessoais, sociais e empreendedoras.
- **Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário:** aplicação de 1 programa de balanço de competências empreendedoras com os alunos de 10º e 11º ano dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz, estimulando a iniciativa, a criatividade, a inovação e o gosto pelo risco; promover uma sessão de motivação para o empreendedorismo que culminará com a realização de um Concurso de Ideias de Negócio.
- **Implementar um projeto de estímulo à produção, divulgação e comercialização de produtos locais:** promover um pacote formativo de capacitação dos produtores locais, potenciando a inovação, a qualidade e a certificação de produtos; dinamizar 3 oficinas de cozinha sensibilizando os produtores locais para novas formas de rentabilizar os produtos; estimular a empregabilidade e o empreendedorismo feminino através de sessões de sensibilização sobre as potencialidades dos produtos locais.

Relativamente ao **eixo de intervenção 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar em 2017 as seguintes atividades:

- Dinamizar o Projeto **Família** com o objetivo de qualificar as famílias mais vulneráveis através de: sessões de educação sociofamiliar no domicílio; realizar uma sessão de Parentalidade positiva; sessões psicoeducativas (individuais e em grupo) destinadas aos doentes com Problemas Ligados ao Álcool; apoio jurídico e psicológico dirigido a vítimas de violência doméstica; organização de um Encontro/Seminário, no âmbito da violência doméstica dirigida a técnicas e agentes locais; realizar 2 sessões de informação para pais de filhos adolescentes e para pais de crianças com deficiência ou doença crónica.
- **Estratégias direcionadas para as crianças e jovens para a promoção de estilos de vida saudáveis e de integração social** através das seguintes atividades: Implementação do programa *Bem me Quer* (2017/2018) nos agrupamentos de escolas de Arouca e Escariz trabalhando o treino de competências pessoais e sociais com os alunos do 5º ano, contribuindo para a prevenção de comportamentos de risco; dinamizar atividades de integração social para jovens, criando um passe de férias; dinamizar um conjunto de oficinas inclusivas dirigida a jovens portadores de deficiência e incapacidade.
- **Desenvolver um serviço aconselhamento e intervenção psicoterapêutico** dirigido às famílias encaminhadas pelos diversos serviços sociais, atuando na mediação dos conflitos familiares, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens; disponibilização sessões psicoeducativas dirigidas ao agregado familiar.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2017 as seguintes atividades:

- **Apoiar tecnicamente os habitantes das aldeias de montanha com forte potencial turístico:** promover um conjunto de reuniões com as associações e atores locais para a planificação das atividades para o ano civil 2017; realização de iniciativas/atividades de carácter cultural e recreativo que permitam combater o isolamento social; realizar 2 workshops para a promoção de iniciativas empreendedoras; realização de 1 laboratório de natureza com o objetivo de promover e valorizar os recursos locais.
- **Revitalizar o associativismo**, sensibilizando as associações para a realização de atividades diversificadas através de apoio técnico; apoiar a criação de uma resposta social dirigida à população sénior no lugar de Vila Viçosa, em parceria com os serviços da Câmara Municipal; apoiar a criação de uma resposta promover uma visita de boas

práticas; apoiar as associações de pais para a organização de atividades destinadas à comunidade escolar; colaborar na organização do 1º Encontro de Associações de Pais – CONFAP.

- **Implementação de um projeto piloto designado de táxi social:** promover um conjunto de reuniões, no sentido de reformular o serviço – Táxi Social, tendo em conta que para o ano civil de 2016, o serviço implementado não recebeu nenhum encaminhamento; realizar 2 reuniões com as instituições da economia social no sentido de promover a partilha de meios existentes no território.

2. VALE + SOCIAL



O CLDS-3G do concelho de Vale de Cambra, intitulado Vale + Social, caracterizado como território envelhecido e afetado por desemprego, sobretudo jovem, tem como objetivo geral promover o desenvolvimento social integrado, favorecendo a igualdade de oportunidades e o crescimento sustentável do território. Para tal, pretende potencializar a

empregabilidade, estimulando o empreendedorismo e os produtos locais do território, capacitar as famílias em situação de vulnerabilidade, a comunidade, as instituições e promover o envelhecimento ativo.

O plano de ação do Vale + Social é constituído por dezanove ações enquadradas nos três eixos de intervenção do CLDS 3G.

No que concerne ao **eixo de intervenção 1 – Emprego, formação e qualificação**, pretende-se desenvolver em 2017 as seguintes atividades:

- **Espaço do Empreendedor – Espaço E:** realização de atendimentos individualizados no âmbito da metodologia CRER; Realização de sessões de informação coletivas sobre a criação de empresas e dinamização de workshops para a estimulação de ideias de negócio.
- **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais** para as medidas ativas de emprego e a inserção profissional, através das seguintes atividades: realizar uma sessão de esclarecimento no âmbito das medidas de apoio à inserção profissional e social e incentivos, dirigidas ao tecido empresarial e dirigentes da economia social. Desenvolver reuniões individuais para a sensibilização de empresários e dirigentes da economia social no sentido de favorecer a integração profissional dos jovens à procura do primeiro emprego. Criar e enviar newsletters informativas via e-mail, em regime trimestral, para o tecido empresarial.
- **FOCA NO FUTURO** - Programa de orientação de carreira e de integração profissional para os alunos que concluíram o 12ºano/abandonaram o sistema educativo, com o

intuito de se desenvolverem competências pessoais e profissionais para favorecer a sua inserção no mercado de trabalho. Para a sinalização deste público-alvo, pretende-se realizar sessões de divulgação do programa, dirigidas a cada turma do 12ºano do agrupamento de escolas do Búzio, no final do ano letivo 2015/2016.

- **+EMPREENDEDOR** - Dinamizar um programa de balanço de competências empreendedoras dirigido às turmas do 12º ano dos cursos profissionais. Realizar um *atelier* de estímulo ao empreendedorismo para as restantes turmas do ensino secundário. Encerrar o programa e os *ateliers* com um concurso de ideias de negócio “Jovens Empreendedores Búzio”.
- **Implementar um projeto de estímulo à produção, divulgação e comercialização de produtos locais**, definindo princípios estratégicos: uma ação de formação e capacitação dos produtores locais; uma ação de estímulo ao empreendedorismo feminino; criação da imagem e marca do produto Valecambrense; promover iniciativas de divulgação, promoção dos produtos locais e do território, integradas nas feiras e festividades locais; incentivo à comercialização dos produtos locais, através da dinamização de uma loja móvel itinerante.

Relativamente ao **eixo de intervenção 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar em 2017 as seguintes atividades:

- **SOMOS +FAMÍLIA** - treino de competências parentais; aconselhamento jurídico para vítimas de violência doméstica e situações de sobre-endividamento; acompanhamento psicoeducativo; ações de parentalidade positiva para encarregados de educação de crianças; implementação do Balcão da Inclusão;
- **reFORÇAr** - criação de um grupo de apoio a famílias que têm a cargo crianças/jovens com deficiência que frequentam a Unidade Apoio Especializado à Multideficiência do agrupamento de escolas do Búzio.
- **SER+CAPAZ** - programa de treino de competências pessoais e sociais para alunos do 5º ano do agrupamento de escolas do Búzio que está a ser dinamizado no corrente ano letivo (2016/2017) e será dinamizado no ano letivo 2017/2018.
- **Férias (Con)Vida** - Dinamizar dois ciclos de oficinas ocupacionais para crianças do 1º e 2º ciclo com o intuito de desenvolverem competências pessoais e sociais, o primeiro nas férias da páscoa e o segundo nas férias de Natal.
- **PojetarFuturo** - Promover um ciclo de oficinas ocupacionais para jovens do 3º ciclo e ensino secundário durante as férias de Verão, para obterem experiências profissionais para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais inerentes à inserção profissional. Ações de sensibilização para o envolvimento das coletividades locais para o acolhimento estes jovens.

- **Implementar um serviço de mediação familiar** no concelho de Vale de Cambra, através do sistema de mediação familiar, promovido pelo Ministério da Justiça. Realizar uma sessão pública de apresentação do serviço, com objetivo de divulgar e esclarecer a comunidade local, instituições e técnicos sobre o seu funcionamento.
- **VIVER EM (RE)FORMA** - projeto de promoção do envelhecimento ativo, para tal serão definidas as seguintes estratégias: reuniões de planificação da intervenção, no sentido de se partilhar o levantamento efetuado e definirem-se as atividades a realizar; promover um conjunto de atividades socioculturais e de convívio intergeracional, descentralizadas, no sentido de promover a sua autonomia.
- **(Re)VIVER - ações de combate à solidão e isolamento para idosos:** Promover um conjunto de atividades que envolvam as várias coletividades locais, no sentido de se levarem às aldeias mais isoladas, dinâmicas diferenciadas do interesse dos idosos. Pretende-se sinalizar os idosos em situação de isolamento em estreita parceria com a secção de programas especiais da GNR.
- **Promover um projeto de voluntariado municipal “Apadrinhar um Idoso”**, visando as seguintes atividades: tertúlia de sensibilização da comunidade valecambrense para o voluntariado, com o intuito de angariar voluntários; sessões de sensibilização descentralizadas pelas freguesias; uma ação de formação para os voluntários para que se tornem capazes de exercer as suas tarefas como “padrinhos”; incrementar um circuito de “apadrinhamento dos idosos” desenvolvendo um projeto piloto de voluntariado.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2017 as seguintes atividades:

- **Projeto de turismo social e de empoderamento cultural** para fomentar a inclusão social, permitindo às comunidades das aldeias serranas a valorização das suas tradições, para tal pretende-se realizar: reuniões com agentes locais para planificação de atividades; ações de sensibilização do interesse da comunidade com intuito de promover o empoderamento cultural; uma visita de boas práticas a projetos de turismo social, estimulando a comunidade para dinâmicas territoriais inovadoras.
- **Revitalizar o associativismo**, para tal prevê-se o seguinte: organização e promoção de um colóquio no dia internacional da pessoa com deficiência integrando atividades inclusivas, em estreita parceria com a Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente; uma ação de informação para dirigentes associativos; promoção de uma mostra social com lançamento de uma revista social; uma ação de estímulo para fomentar a criação de uma associação juvenil.
- **Definir um plano municipal para a implementação de uma rede de transporte solidário** e criar uma plataforma para a rentabilização dos recursos existentes nas IPSS's.

- Dinamizar uma **ação de promoção da igualdade de género**.

3. VIDA



Tendo em conta a classificação do território de Castelo de Paiva, como especialmente afetado por desemprego e com situações críticas de pobreza infantil, este projeto com a denominação VIDA (Valorizar, Incluir, Dinamizar, Agir) pretende desenvolver um conjunto de ações em correspondência com a identidade social e cultural do concelho de

Castelo de Paiva, através do desenvolvimento de uma estratégia de

dinamização do empreendedorismo, estimulando e alavancando esta capacidade nas crianças e jovens, através da potenciação e rentabilização dos recursos endógenos e na reconversão dos mesmos em prol do desenvolvimento social.

Este projeto terá a colaboração das seguintes entidades executoras: ARPIP (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido), Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva e a Associação de Solidariedade Social “Os Cucos”.

O plano de ação do CLDS-3G para o território de Castelo de Paiva, divide-se em 3 eixos, conforme a Portaria em vigor.

No que toca ao **EIXO 1 – Emprego, Formação e Qualificação**, em estreita parceria com o IEFP, através dos GIP existentes no concelho e os Balcões do Empreendedor, no âmbito do projeto Tâmega e Sousa Empreendedor, pretende-se para o ano 2017, o seguinte:

- Apoio dos empreendedores na consolidação das suas ideias e na implementação de negócios ou projetos, estimulando a capacidade empreendedora da população desempregada;
- Realização de 2 sessões de informação e sensibilização sobre medidas ativas de emprego do IEFP;
- Elaboração e envio de newsletter para os empresários do concelho, com o objetivo de dar a conhecer as ofertas e as medidas de emprego existentes, bem como dotar aquelas de instrumentos facilitadores ao nível da imagem ou marketing profissional, ou mesmo a conciliação da vida familiar com a vida profissional;
- Implementação do programa **ACONSELHA-TE**, em conjunto com os Agrupamentos de Escolas e entidades formadoras locais, para criação de um circuito de sinalização e encaminhamento para o programa;
- Implementação do programa **DESMISTIFICAR PROFISSÕES** através da dinamização de uma visita a empresas, para um primeiro contacto dos jovens com o mundo do trabalho;

- Estímulo ao empreendedorismo, pelos jovens, através do **GOSTO PELO RISCO**, em parceria com a ANJE, com a dinamização de uma oficina em que se envolvam empreendedores ou casos de sucesso do território de Castelo de Paiva;
- Criação de uma **ROTA DAS ARTES E DOS OFÍCIOS**, com a continuação do contacto com artesãos para a certificação dos seus produtos locais.
- Promoção dos produtos locais, com a iniciativa **MERCADO À NOITE**, em que o Centro de Promoção dos Produtos Locais estará aberto à noite e à comunidade.

Relativamente ao **EIXO 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** pretende-se dinamizar em 2017 as seguintes atividades:

- **PROJETO GIRASSOL** – Criação de ações para o desenvolvimento e treino de competências sociais e parentais em famílias desestruturadas e sinalizadas, capacitando-as ao nível da gestão da economia doméstica;
- Criação de uma Escola de Pais, denominada **GENEALOGIA POSITIVA**, com o objetivo de dotar os pais de conhecimentos específicos e de um conjunto de estratégias para ajudar a promover o desenvolvimento dos seus filhos e fomentar a parentalidade positiva, bem como a dinamização de uma sessão de Parentalidade positiva dirigida ao público em geral;
- Dinamização do espaço de autoajuda – **CONVERSAS SAUDÁVEIS** - para partilha de experiências para pessoas vulneráveis que se encontram expostas a tensão emocional e que prestam cuidados regulares a pessoas assinaladas com problemas do foro mental – esta ação será dinamizada pela entidade executora ARPIP;
- **Programa VIVER +** - intervenção com doentes com problemas ligados ao álcool, através de acompanhamento psicoeducativo e encaminhamento devido.
- **A MÚSICA QUE VINHA DE DENTRO DA MINA** – projeto dirigido às crianças do pré-escolar, residentes no Couto Mineiro, em parceria com a Banda de Música dos Mineiros do Pejão, para desenvolvimento de competências artísticas e o gosto pela música – esta ação será dinamizada pela entidade executora ARPIP;
- **MAGIA NA INFÂNCIA** – realização de 3 campos de férias (Páscoa, Verão e Natal) dirigidos a crianças oriundas de famílias socialmente desfavorecidas e carenciadas. Esta ação será dinamizada pela entidade executora “OS CUCOS”;
- **MAGIA NO VERÃO** – dinamização de atividades, no Verão, dirigidas a crianças com necessidades educativas especiais;
- **CONHECER A CAPITAL DE PORTUGAL** – Visita a Lisboa dirigida a crianças sinalizadas e desfavorecidas;
- **PERCURSOS DE VIDA** – Implementação de serviço de acompanhamento psicoeducativo e atendimento através de consulta jurídica, ara mediação de litígios nas áreas da violência doméstica, divórcio ou responsabilidades parentais;

- **PACTO DE AMIZADE** – coordenação e desenvolvimento de ações dirigidas a crianças, adolescentes e jovens, em contexto escolar ou formativo, bem como através de acompanhamento psicoeducativo dirigido crianças e jovens sinalizados pelas entidades competentes.

Quanto ao **EIXO 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2017 as seguintes atividades:

- Integração sócio-profissional de pessoas portadoras de deficiência e incapacidade com a implementação de oficinas inclusivas: **MODA INCLUSIVA e SEMEAR PARA COLHER**. Esta ação será desenvolvida pela entidade executora Santa Casa da Misericórdia;
- Criação de uma marca – **LADO D**(iferente), dos produtos elaborados por pessoas portadoras de deficiência e incapacidade;
- **(RE)CONSTRÓI** – apoio à realização de pequenas obras na residência de pessoas em comprovada situação de carência económica;
- **HÁ VIDA NO BAIRRO** – projeto de dinamização de um bairro social existente no concelho, com a participação dos habitantes, através da realização de atividades lúdico-recreativas;
- **ASSOCIATIVISMO 3G** – realização de uma sessão de trabalho e informação, com o objetivo de dotar os dirigentes associativos de ferramentas para dinamização das suas atividades;
- **OLHAR!CASTELO DE PAIVA** – promoção de um concurso de fotografia, cujo tema central será o concelho de Castelo de Paiva;
- **BOLEIA SOCIAL** – dinamização da rede e circuitos criados às várias aldeias do concelho, para que seja efetuado o transporte de pessoas isoladas socialmente e que necessitem de ser transportadas aos serviços públicos do concelho.

c) SIAC - AÇÕES COLETIVAS

No âmbito do SIAC- **Sistema de Apoio a Ações Coletivas** a ADRIMAG dará continuidade aos trabalhos iniciados em 2016.



1. INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1. Internacionalização das Montanhas Mágicas®

O projeto visa internacionalizar a marca/território Montanhas Mágicas®, bem como as empresas que nele atuam, direta ou indiretamente ligadas ao setor turístico, com o objetivo de dinamizar a economia desse território e de a tornar mais competitiva. No âmbito do presente projeto foram

definidos quatro objetivos operacionais, e um leque de atividades a desenvolver por cada objetivo, tal com se apresenta de seguida:

- **OOP1. Organização, Promoção e Venda da Oferta Turística Local**

Atividade 1.1 – Criação, promoção e negociação de pacotes turísticos;

Atividade 1.2 – Participação em feiras especializadas e exploração do mercado internacional;

Atividade 1.3 – Desenvolvimento de ações de promoção em parceria com as Entidades Regionais de Turismo;

Atividade 1.4 – Realização de press e fam trips (viagens de familiarização) às Montanhas Mágicas® com órgãos da comunicação social, operadores turísticos e agências de viagens;

Atividade 1.5 – Promoção em revistas especializadas de projeção internacional.

- **OOP2. Internacionalização das Montanhas Mágicas® por via do Marketing digital e das TICE**

Atividade 2.1 – Otimização e dinamização dos websites e das redes sociais associadas à marca;

Atividade 2.2 – Criação de um jogo interativo com componente didático-científica;

Atividade 2.3 – Dinamização da Rota da Água da Pedra das Montanhas Mágicas® com vista à internacionalização deste produto turístico;

- **OOP3. Participação em Redes internacionais**

Atividade 3.1 – Montanhas Mágicas® nas Redes Europeia e Global de Geoparques da UNESCO;

Atividade 3.2 – Montanhas Mágicas® na Rede EUROPARC (Carta Europeia de Turismo Sustentável);

Atividade 3.3 – Organização da Conferência Anual da EUROPARC Federation (Federação Europeia de Parques) no território Montanhas Mágicas®.

- **OOP4. Reforço da Identidade Territorial e Consolidação da Marca Montanhas Mágicas®**

Atividade 4.1 - Ações de informação e sensibilização para a internacionalização, dirigidas aos agentes económicos e institucionais do território e aos seus habitantes;

Atividade 4.2 – Produção de material promocional e *merchandising*.

Refira-se ainda que a candidatura ao presente projeto foi submetida em 30 de setembro de 2015 e aprovada em 2016, ano que iniciou a sua execução. Em 2017 será dada continuidade á execução das ações previstas neste projeto.

2. EMPREENDEDORISMO

2.1. EMER - Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte

A proposta para um programa nacional de Empreendedorismo em Meio Rural, ressalva a especificidade dos empreendedores em meio rural e a necessidade de promover um mecanismo pragmático de apoio, assente na figura do mentor/facilitador e numa metodologia direcionada para resolução de problemas, sendo para o efeito criado uma rede de apoio com base nos principais atores institucionais e associativos locais. O projeto piloto realizado neste âmbito demonstrou que se deve privilegiar uma estratégia que recorra às estruturas e competências instaladas no território, enquadrada por programas específicos de apoio aos empreendedores, com a finalidade de criar uma envolvente positiva, de suporte ao aparecimento e crescimento das empresas e do emprego.

De referir que o projeto EMER-N foi reconhecido por todas as CIM's da região Norte bem como todas as 16 ADL's da região Norte, a sua maioria como copromotores e as restantes como parceiras. A ADRIMAG é copromotora neste projeto. O projeto terá a duração de 24 meses, tendo sido dado início ao mesmo em setembro de 2016 e em 2017 será o ano que se perspetiva maior execução.

3. QUALIFICAÇÃO

3.1. Qualificação dos setores turístico, agroalimentar e artesanal de Castelo de Paiva

A ADRIMAG em 2016 apresentou a candidatura “Qualificação dos setores turístico, agroalimentar e artesanal de Castelo de Paiva”, com o valor global de 474.272.67€.

O presente projeto visa a qualificação das empresas do município de Castelo de Paiva, que desenvolvem as suas atividades no âmbito da cadeia de valor do setor turístico, incluindo as empresas agroalimentares, com especial enfoque nos produtores e engarrafadores de vinhos verdes, bem como as empresas de artesanato e de artes e ofícios tradicionais, procurando contribuir para o surgimento de novos e inovadores produtos e serviços, promovendo a competitividade do tecido empresarial do território, bem como a sua consolidação.

Castelo de Paiva é um município que se localiza na margem esquerda do rio Douro, a cerca de 50km da cidade do Porto, e, juntamente com os municípios de Arouca, Cinfães, Vale de Cambra, Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga, forma o território "Montanhas Mágicas". Este território, que corresponde à área de atuação da ADRIMAG, entidade líder do presente projeto, tem vindo a afirmar-se como destino turístico sustentável, no âmbito das estratégias que têm vindo a ser implementadas no território, entre as quais se destaca a Estratégia da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas e a Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE "Montemuro, Arada e Gralheira", implementada no anterior período de programação financeira, estando, atualmente, em análise a candidatura de Reconhecimento da Estratégia de Eficiência

Coletiva PROVERE "Montanhas Mágicas 2020", na sequência de candidatura apresentada ao NORTE 2020, a 18 de março de 2016.

O projeto que se pretende desenvolver em Castelo de Paiva enquadra-se, assim, nas estratégias de desenvolvimento que têm vindo a ser desenhadas para o território Montanhas Mágicas, sendo que o diagnóstico do território, realizado no âmbito dessas estratégias, bem como o trabalho que, ao longo de mais de 25 anos, aqui tem vindo a ser realizado, permitiu aferir a relevância do turismo no contexto do desenvolvimento económico local, especialmente por constituir uma das principais formas de escoamento dos produtos e serviços locais, constituindo uma importante fonte de rendimentos para as empresas e para a população local.

O presente projeto inclui, assim, o desenvolvimento de um conjunto de ações que visam a qualificação de um número alargado de empresas dos setores turístico, agroalimentar e artesanal, procurando contribuir para o surgimento de novos e inovadores produtos e serviços, promovendo a competitividade do tecido empresarial de Castelo de Paiva, bem como a sua consolidação. Entre as ações a desenvolver destacam-se o apoio e a assistência técnica às empresas, a realizar em sessões coletivas; a realização de estudos e diagnósticos que apoiem as empresas na definição das suas estratégias, objetivos e atividades; a realização de estudo com vista à internacionalização dos produtos e serviços locais; a implementação de ações de demonstração, disseminação e promoção de produtos e serviços; a qualificação e diversificação da oferta de produtos turísticos; a realização de ações de promoção e divulgação, entre outros, sempre na perspetiva de disponibilização universal dos bens e serviços produzidos.

Importa referir que, apesar das ações a desenvolver no âmbito deste projeto, terem incidência no município de Castelo de Paiva, os seus resultados poderão ser demonstrados e disseminados, não só naquele município, mas também noutros municípios das Montanhas Mágicas.

De salientar que a ADRIMAG foi já notificada de que após validação pela Comissão Diretiva do Norte 2020 das propostas de avaliação de mérito que a candidatura apresentada obteve, de acordo com a ficha de avaliação de mérito, a pontuação de 3,89.

Para além da situação de mérito absoluto que lhe foi conferida (decorrente da obtenção de uma classificação igual ou superior à condição liminar de indeferimento de 3,50 prevista no ponto 12 do Aviso de Concurso), a candidatura encontra-se numa posição hierárquica com dotação. Contudo, a intenção de decisão de financiamento apenas será tomada após a verificação final das condições de elegibilidade, que ainda decorrem.

d) BOLSA NACIONAL DE TERRAS



A ADRIMAG é entidade GeOp, o que significa que é uma entidade autorizada para a prática de atos de gestão

operacional, nos termos da lei, do regulamento de gestão da bolsa de terras e dos despachos de autorização. Considera-se gestão operacional da bolsa de terras a dinamização e a divulgação, ao nível local, da bolsa de terras, compreendendo todos os atos que visem promover e facilitar a adesão e utilização da mesma.

São atos de gestão operacional da bolsa de terras, designadamente:

- A divulgação e dinamização da bolsa de terras;
- A prestação de informação sobre a bolsa de terras;
- A promoção da comunicação entre as partes interessadas;
- A verificação da informação relativa à caracterização dos prédios prestada pelos proprietários que disponibilizem os seus prédios na bolsa de terras;
- O envio de informação à DGADR para disponibilização na bolsa de terras e após cumprimento dos procedimentos necessários por parte dos proprietários;
- A celebração dos contratos de disponibilização de terras.

Em face disto a ADRIMAG, desenvolverá, durante o ano de 2017, os atos de gestão atrás descritos, sempre que se justifique.

e) METODOLOGIA CRER



Em 2017, a ADRIMAG irá dar continuidade ao acompanhamento a empreendedores na validação e teste das ideias de negócio, bem como apoiar na elaboração dos Planos de Negócio e acompanhamento técnico na área económico-financeira com recurso à metodologia CRER.

f) PAECPE – PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO

Em 2017 a ADRIMAG pretende dar continuidade ao projeto PAECPE, apoiando os beneficiários que a esta sejam encaminhados, sendo que dará acompanhamento no âmbito do **ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos**, dado que a ADRIMAG é uma entidade acreditada pelo IEFP, designada por EPAT- Entidade Prestadora de Apoio Técnico.

O apoio dado pela ADRIMAG tem duas modalidades:

- Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à concentração e elaboração de planos de investimento e de negócios;
- Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
 - Acompanhamento do projeto aprovado;

- Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

g) INTERREG SUDOE

No âmbito da 2ª fase de apresentação de propostas de candidaturas ao Interreg Sudoeste a ADRIMAG no ano de 2017 na qualidade de parceiro irá apresentar as seguintes candidaturas: História Viva; Terras d'Aventura, esperando a sua aprovação no 2º semestre de 2017, e na sequência desta aprovação apresentar as candidaturas à segunda fase, que se aguarda ainda aprovação até ao final do ano, bem como dar início à sua execução.

A ADRIMAG, no âmbito deste programa está disponível para integrar outras parcerias, aguardando para isso possíveis contactos de parceiros, e desde que os projetos sejam de relevância para o território.

1. HISTÓRIA VIVA

O projeto pretende dar enfoque às temáticas relacionadas com o património histórico-cultural com base no pressuposto de uma oferta diferenciada ao nível da animação/recriação histórica e do aumento da formação especializada para apoio ao desenvolvimento sustentável do território com vista à preservação e promoção do uso eficaz dos recursos patrimoniais e gestão sustentável do património histórico-cultural.

O projeto tem como objetivo a criação de uma rede transnacional para a animação do património histórico-cultural do espaço SUDOE, através da interpretação da história ao vivo, visando o desenvolvimento sustentável do território através do aumento do conhecimento e das competências, a preservação e promoção do uso eficaz dos recursos patrimoniais.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Criar um modelo de animação permanente dos recursos patrimoniais, baseado nas reconstituições históricas e no envolvimento da população local, com vista a limitar a sazonalidade turística dos territórios envolvidos.
- Desenvolver e promover novos produtos de turismo histórico-cultural, através de roteiros de “história viva”, estimulando o desenvolvimento sustentável das economias locais
- Dinamizar centros de competências e criatividade, para a qualificação dos recursos humanos, desenvolvimento do conhecimento e estímulo à criação de empresas inovadoras na área do turismo histórico e cultural.
- Para atingir esses objetivos prevê-se a execução de um conjunto de atividades específicas, nomeadamente:
- Criação de Modelo de Animação

- Desenvolver e promover novos produtos
- Dinamizar Centros de Competências e de Criatividade

O projeto “História Viva” pretende a criação de um modelo de gestão e animação atribuindo valor ao património local existente através da criação de produtos que geram riqueza: produtos turísticos, formação dos recursos humanos do território e empresas inovadoras. Inclui a organização de feiras e eventos, com a participação ativa da população nas recriações históricas, dando vida aos monumentos e locais. Através da qualificação dos agentes e do planeamento de ações de recriação histórica, os eventos atingirão maior dimensão. Será uma ferramenta de promoção e um recurso suscetível de ser desenvolvido por potenciais empreendedores interessados no turismo cultural. Para além disso, este projeto contará com uma promoção a nível internacional, permitindo o intercâmbio de animadores e agentes turísticos entre os países participantes. Trata-se de um projeto inovador nos territórios, indo para além das práticas existentes, dado que atualmente os monumentos são apenas locais de visita, sem qualquer animação ou dinamização, para além da metodologia de trabalho comum/uniforme do trabalho em rede.

A ADIRN é a entidade promotora deste projeto (chefe de fila), contando com mais 15 entidades parceiras/beneficiárias para fazer face à execução das atividades propostas, estando orçamentado para a ADRIMAG 100.000 euros.

2. TERRAS D’AVENTURA

O projeto pretende dar enfoque às temáticas relacionadas com o Turismo, em particular, património natural, turismo ativo, aventura, natureza e qualificação, com base no pressuposto que o incremento da competitividade com base numa oferta diferenciada, certificada e de qualidade dos serviços, conduzindo ao desenvolvimento sustentado e inovador dos territórios, combatendo assimetrias com a criação de requisitos de qualidade, aumento de competências e promoção dos destinos “Terras D’aventura”

Neste sentido, é importante referir que este projeto pretende realizar iniciativas planeadas sob ótica de uma estratégia comum de escala local, regional e nacional de trabalho em rede, que visa alcançar o desenvolvimento económico, social e ambiental dos diferentes territórios, criando condições para a fixação de atividades económicas e para a permanência das populações nos territórios através dos principais eixos estratégicos de atuação.

Por outro lado, a adoção de uma política de procedimentos de qualidade, segurança e ambiente essenciais nos produtos turísticos, irá refletir-se no aumento do nível de competitividade perante a concorrência como resposta às novas tendências de mercado.

Através do projeto Terras d’Aventura, e com base na experiência adquirida pretende-se impulsionar o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos dos vários parceiros através da

criação de um referencial de qualidade para o desenvolvimento do turismo ativo com base na sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento humano, criando identidade nos territórios aderentes como regiões demarcadas – Terras d'Aventura, e desenvolvendo uma rede de empresas, que assumam o turismo ativo como polo dinamizador do desenvolvimento sustentável através da dinamização de centros piloto Terras D'aventura nos diferentes territórios aderentes.

Este projeto constituído por vários parceiros que partilham a mesma vontade de desenvolver o Turismo nos seus territórios, contribui para desenvolvimento de centros “Terras D'aventura”, atuando conjuntamente nas áreas do turismo ativo, turismo cultural, turismo de natureza, artesanato, gastronomia e enoturismo; visando contribuir para o aumento da competitividade dos agentes turísticos locais e dos territórios associados ao projeto, através da constituição desta rede de cooperação para a promoção e qualificação do turismo ativo, para além de valorizar os recursos endógenos dos territórios, contribuindo fortemente para o desenvolvimento sustentável local.

A ADIRN é a entidade promotora deste projeto (chefe de fila), contando com mais 9 entidades parceiras/beneficiárias para fazer face à execução das atividades propostas, estando orçamentado para a ADRIMAG 100.000 euros.

h) COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A ADRIMAG durante o ano 2017 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas onde se possam enquadrar projetos que vão de encontro aos objetivos e missão da ADRIMAG, nomeadamente ao Camões- Instituto de Cooperação e da Língua, e ao EuropeAid.

Relativamente a este ponto, a ADRIMAG pretende dar continuidade ao desenvolvimento de atividades no domínio da cooperação para o desenvolvimento e educação, nomeadamente dar continuidade às ações e atividades do projeto E- Arte em Cabo Verde e iniciar o trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto em Moçambique. O CEDARTE, entidade de Moçambique, constatou com os resultados positivos que o projeto E-Arte teve em Cabo Verde e solicitou à ADRIMAG o desenvolvimento das ações do projeto E-Arte em Moçambique.

A ADRIMAG com a experiencia que detém ao nível dos projetos de cooperação, quer nacionais quer transnacionais, ficou responsável por pesquisar possíveis candidaturas que permitam contribuir para o desenvolvimento destas temáticas em Moçambique e desta forma contribuir para a erradicação da pobreza. A consolidação e profissionalização do artesanato enquanto indústria cultural e criativa é importante para a criação de emprego, para a geração de receitas, para o desenvolvimento social e económico e para a preservação da identidade cultural.

No âmbito do que foi referido pretende-se desenvolver um conjunto de atividades/ações na Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente em Cabo Verde e Moçambique, das quais se destacam as seguintes ações:

- Capacitação de artesãos na área da comercialização, qualidade, inovação e conceção de novos produtos;
- Capacitação de técnicos e agentes do setor na área do empreendedorismo para apoio e consultoria à criação de empresas artesanais e outras relevantes para a região;
- Capacitação de técnicos que promovam a igualdade do género, a cidadania e ações de erradicação da pobreza;
- Participação em feiras de artesanato internacionais para divulgação do artesanato e estabelecimento de contatos com cadeias de distribuição de produtos artesanais;
- Desenvolvimento do quadro regulamentar do artesanato nos países mencionados através da conceção e criação de:
 - o Sistema Nacional de capacitação e certificação de artesãos
 - o Selo de qualidade/origem
 - o Banco recursos para o Artesanato (Plataforma transnacional)

Durante o ano de 2017 a ADRIMAG pretende intensificar a sua atuação, no que se refere ao aumento da qualificação dos cidadãos, promovendo a qualificação profissional e todas as iniciativas relacionadas com a qualificação, formação e emprego; à cooperação e ao trabalho em rede, sendo um agente dinamizador e um parceiro ativo em projetos de vários índoles e atuar em prol de vários problemas emergentes da sociedade, ou seja promover a igualdade entre os géneros, a não discriminação e a igualdade social.

Atendendo à importância do estatuto de **ONGD- Organização Não Governamental para o Desenvolvimento**, durante o ano de 2017, a ADRIMAG pretende instruir o processo para obter o respetivo estatuto ao Camões – Instituto de Cooperação e da Língua, e desta forma intensificar o seu âmbito de atuação

i) ERASMUS MAIS

1. AÇÃO CHAVE 1 – MOBILIDADES INDIVIDUAIS

1.1. Aprender+

A ADRIMAG vai concluir em maio de 2017 as 8 mobilidades aprovadas, no âmbito do projeto APRENDER+, aprovado em junho de 2015, cujo objetivo é a participação de técnicos da ADRIMAG em cursos estruturados de formação e que serão realizados noutros países europeus.

As temáticas subjacentes a estes cursos são: aprendizagem de línguas, ação social e educação e formação de adultos.

1.2. Geoeducação em Ação

Projeto realizado em consórcio com os 7 municípios das Montanhas Mágicas, aprovado a 09 de maio de 2016 e com a duração de 2 anos.

Esta candidatura, cuja fundamentação assentou na estratégia de desenvolvimento do território Montanhas Mágicas e no âmbito de um eventual alargamento do Geoparque, contempla 24 mobilidades para técnicos dos municípios para períodos de formação, sob a forma de cursos estruturados e/ou formação em contexto de trabalho, em diferentes instituições europeias. Durante o ano de 2017, prevê-se a realização de 16 mobilidades.

2. AÇÃO CHAVE 2 – PARCERIAS ESTRATÉGICAS

2.1. TELI2 – Transnational Education LEADER Implementation2

A ADRIMAG participa atualmente, enquanto parceira e representante de GAL portugueses, no projeto TELI2 (Transnational Education in LEADER Implementation 2). Este projeto visa estudar a execução do programa LEADER em vários países da UE, nomeadamente Irlanda, Eslovénia, Croácia, Polónia, Roménia e Portugal. O projeto procura exemplos de modos de implementação mais eficazes nos países parceiros e consequente transferência deste conhecimento através de uma unidade curricular/ programa credenciado pela Universidade de Liubliana, Eslovénia e pelo Limerick Institute of Technology, na Irlanda. Este projeto procura, igualmente, promover a partilha de aprendizagens entre os países que têm vasta experiência no desenvolvimento de programas LEADER, como é o caso de Portugal, e aqueles que iniciam agora a sua experiência na implementação do LEADER.

Durante o ano de 2017, a ADRIMAG irá apresentar duas candidaturas à Ação Chave 2 – Parcerias Estratégicas, no âmbito da temática social e da educação não-formal.

j) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA – MEMÓRIAS DOS HOMENS E PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

Em 2017 pretende-se continuar a procura de parceiros para o projeto e eventual apresentação de candidatura para reconhecimento da rota como Itinerário Cultural do Conselho da Europa.



k) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS



As Montanhas Mágicas® correspondem à área geográfica das serras de Montemuro, Freita, Arada e Arestal, abrangendo um vasto território encaixado

entre os rios Douro e Vouga, a poucos quilómetros da costa atlântica. Integram a área administrativa dos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, São Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra, nos quais se inserem quatro sítios de interesse comunitário no âmbito da Rede Natura 2000 - serras da Freita e Arada, serra de Montemuro, rio Paiva e rio Vouga, e um espaço classificado no âmbito das redes europeia e global de geoparques sob os auspícios da UNESCO, o Arouca Geopark.

Ciente do valor dos recursos naturais, geológicos e culturais destes espaços classificados e considerando a importância que a atividade turística assume na sustentabilidade económica dos mesmos, a ADRIMAG, associação de desenvolvimento local que desenvolve a sua atividade neste território, há mais de 20 anos, promoveu, no âmbito do projeto de Gestão da Parceria PROVERE “Montemuro, Arada e Gralheira”, financiado pelo POR Norte - ON.2., uma candidatura destinada a reconhecer o território das Montanhas Mágicas como destino turístico sustentável ao abrigo da Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas.

Esta candidatura desenvolveu-se através de um processo participativo, relativamente longo, que envolveu os atores económicos, sociais, culturais e institucionais locais, ligados ao setor turístico, na definição de uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e na construção de uma programa de ação para o período 2013-2017.

Ao longo de aproximadamente um ano, com início em março de 2012 e termo em janeiro de 2013, realizaram-se inúmeras reuniões da Equipa Técnica do Projeto, da Comissão de Acompanhamento e do Fórum Permanente de Turismo Sustentável, envolvendo aproximadamente 200 pessoas, entre representantes de entidades oficiais, autarquias, empresas das áreas da hotelaria, restauração e animação turística, representantes de associações culturais, desportivas e recreativas, artesãos e cooperativas de artesanato, produtores locais, entre outros.

A candidatura resultou na identificação de 7 produtos turísticos estratégicos para o território - as águas bravas, as águas termais, a geologia, as montanhas, o património e cultura, a gastronomia e o vinho - produtos que, associados à oferta de serviços turísticos existente, representam a base do desenvolvimento turístico das Montanhas Mágicas.

Foram igualmente identificadas 57 ações que integram o Programa de Ação da CETS Montanhas Mágicas, a executar até finais de 2017, no valor total de aproximadamente 21 milhões de euros.

Na sequência da candidatura apresentada pela ADRIMAG, a Europarc Federation – Federação Europeia de Parques, atribuiu às Montanhas Mágicas, no dia 6 de novembro do corrente ano, o Certificado da Carta Europeia de Turismo Sustentável, numa cerimónia realizada no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Em 2017 a ADRIMAG vai apresentar a candidatura de renovação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas, fazendo por um lado a avaliação da execução do previsto para o período 2013-2017, e o que se pretende fazer no próximo período de certificação (2018-2023).

I) NORTE NATURAL

Em finais de 2016 a ADRIMAG apresentou uma Candidatura denominada **“Valorização do Património Natural das Montanhas Mágicas”**, com um valor global de 349.978.10€ e que se aguarda aprovação no final do 1º trimestre de 2017.

A presente operação destina-se à execução de um conjunto de seis ações que visam a valorização do património natural das áreas classificadas abrangidas pelos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães e Vale de Cambra, pertencentes ao território Montanhas Mágicas, o qual corresponde aos maciços da Gralheira e do Montemuro. As áreas classificadas em causa são os Sítios de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 - serras da Freita e Arada, serra do Montemuro e rio Paiva, bem como a área do Arouca Geopark da UNESCO. Estas áreas classificadas ocupam uma área geográfica de 50.919ha, correspondendo a 61% da área total dos municípios anteriormente mencionados, constituindo o único território classificado das NUTS III Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto, funcionando como um importante pulmão verde de toda a área, mais a litoral, fortemente urbanizada, industrializada e com grande pressão a nível ambiental, demográfico e social.

As ações a desenvolver no âmbito desta operação, são as seguintes:

Ação 1- Informação e sensibilização para a proteção, conservação e valorização dos recursos naturais.

Ação 2- Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas - Renovação da certificação do território.

Ação 3 - Montanhas Mágicas - Candidatura a Reserva da Biosfera da UNESCO.

Ação 4 - Grande Rota das Montanhas Mágicas - Estudo Prévio.

Ação 5 - Montanhas Mágicas *Adventure Spots* - Implementação de rede de bases de apoio à prática de desportos de natureza.

Ação 6 - Promoção das Montanhas Mágicas e do seu património natural.

m) EUROPARC CONFERENCE nas MONTANHAS MÁGICAS®

A ADRIMAG, em representação das Montanhas Mágicas®, marcou presença na Conferência Anual da Federação EUROPARC, que se realizou no *Parc Jura Vaudois*, na Suíça, entre os dias 18 e 21 de outubro. Esta participação da ADRIMAG foi especial, isto porque, foi aqui anunciada a organização da Conferência Anual da Federação EUROPARC, em 2017, nas Montanhas Mágicas®.

A ADRIMAG é membro da Federação EUROPARC desde 2011. Em janeiro de 2013, em representação do território Montanhas Mágicas®, apresentou candidatura à Carta Europeia de Turismo Sustentável em áreas protegidas e classificadas e, em novembro do mesmo ano, o território foi reconhecido como destino turístico sustentável ao abrigo daquele diploma de âmbito europeu.

A EUROPARC Conference é o maior evento anual desta importante rede europeia, reunindo representantes de áreas protegidas e classificadas de toda a Europa. Aqui são partilhados conhecimentos e experiências, quer entre os representantes destas áreas protegidas e classificadas, quer por parte de especialistas nos mais diversos temas ligados à natureza, ao ambiente, à biodiversidade, ao turismo, entre outros.

De 6 a 10 de setembro de 2017 a ADRIMAG realizará no seu território em co-organização com a Federação EUROPARC a **“EUROPARC CONFERENCE”**

n) PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS

A ADRIMAG nos últimos anos tem vindo a participar ativamente em entidades não societárias em prol do desenvolvimento dos territórios e pretende continuar com esta atitude no próximo ano.

_ Associados da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local;



_ Tesoureiros da direção da AGA – Associação Geoparque Arouca;



_ Tesoureiros da direção da ATA – Associação de Turismo de Aldeia

_ Participa no CRER - Centro de Recursos e Experimentação.



o) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ



A ADRIMAG implementou o seu Sistema de Gestão da Qualidade e encontra-se certificada pela norma ISO 9001 desde Julho de 2008. A ADRIMAG irá em 2017 dar continuidade ao seu trabalho assente no cumprimento da sua Política da Qualidade com focalização na satisfação dos seus clientes/utentes e associados, visando uma perspetiva de melhoria contínua.

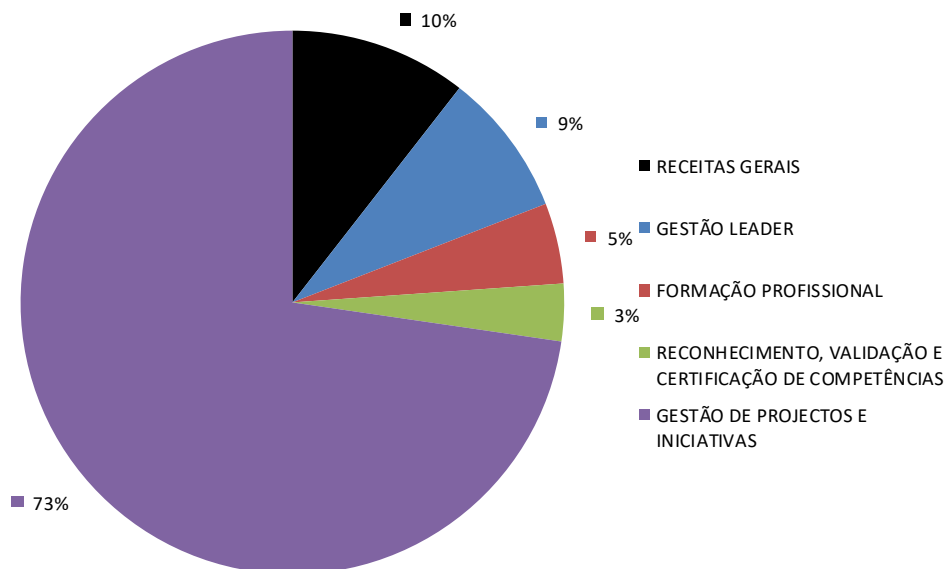
PARTE II – ORÇAMENTO – ANO 2017

A ADRIMAG durante o ano de 2017 tem previsto como total de Receitas 2.345.154,75 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

RECEITAS	Unid: EURO
RECEITAS GERAIS	247 076,08
Quotas e Joias	42 900,00
Comparticipação - Câmaras Municipais	199 739,77
Juros de Aplicações Financeiras	0,00
Outras Receitas	4 436,31
GESTÃO LEADER	200 688,66
DLBC Implementação da Estratégia	148 288,66
DLBC Cooperação (Candidaturas)	45 000,00
Rede Rural Nacional (Candidaturas)	7 400,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	112 442,74
Cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA (Candidaturas)	32 000,00
Formações Modulares Certificadas - FMC (Candidaturas)	73 242,74
Formação não Financiada	7 200,00
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	80 000,00
Centro para a Qualificação e Ensino Profissional - CQEP (Candidatura)	80 000,00
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS	1 704 947,27
PROVERE (Candidatura)	302 427,38
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G	449 434,59
SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas	238 917,40
SIAC - EMER	46 625,90
SIAC - Qualificação (Candidaturas)	351 890,61
INTERREG SUDOE (Candidaturas)	37 500,00
COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (Candidaturas)	59 500,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1	21 200,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2	14 500,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 (Candidaturas)	100 000,00
CRER; PAECPE Bolsa de Terras e Outros Projetos	23 451,39
Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial e Outros Programas (Candidaturas)	59 500,00
TOTAL DE RECEITAS	2 345 154,75

Em termos gráficos as receitas para o ano de 2017 estão repartidas da seguinte forma:

Gráfico 1 - Receitas previstas para 2017



A Gestão LEADER e a Formação reduziram a sua representatividade orçamental, por força da redução dos apoios nestes programas, dando lugar a outros projetos e iniciativas, tais como os CLDS e outros pontuais, Provere, SIAC, Erasmus, entre outros.

Dois dos motivos que levaram a que a área de projetos e iniciativas crescesse substancialmente foram as aprovações de três CLDS's 3G, e do SIAC Internacionalização, bem como outras oportunidades que a ADRIMAG viu no âmbito deste quadro comunitário para projetos que serão de grande relevância para o território Montanhas Mágicas.

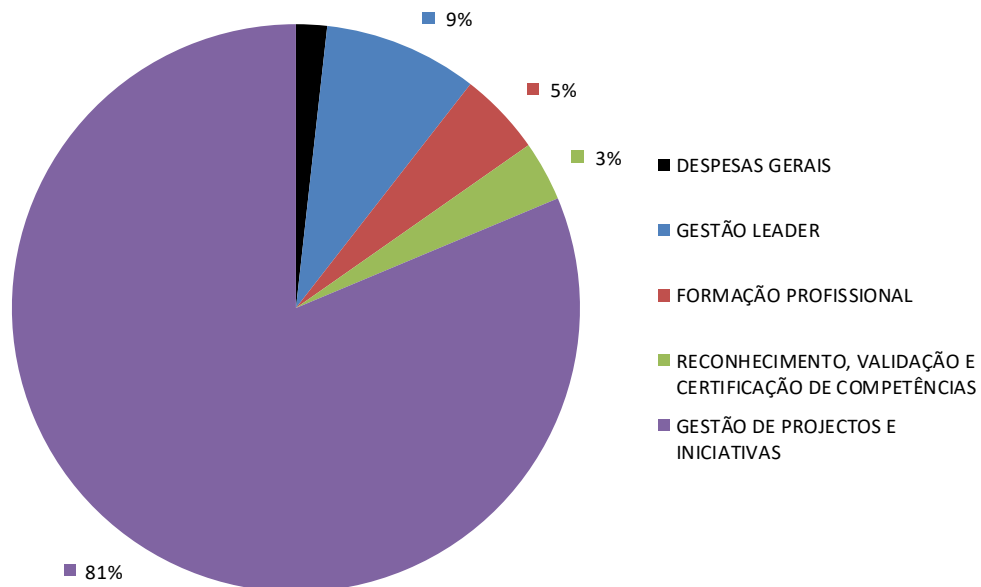
A ADRIMAG durante o ano de 2017 tem previsto como total de Despesas 2.345.154,75 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

DESPESAS	Unid: EURO
DESPESAS GERAIS	41 312,50
Amortização/Juros de Empréstimos Bancários	21 062,50
Outras Despesas	20 250,00
GESTÃO LEADER	205 688,66
DLBC Implementação da Estratégia	148 288,66
DLBC Cooperação (Candidaturas)	50 000,00
Rede Rural Nacional (Candidaturas)	7 400,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	111 242,74
Cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA (Candidaturas)	32 000,00
Formações Modulares Certificadas (Candidaturas)	73 242,74
Formação não Financiada	6 000,00
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	80 000,00
Centros Qualifica - CQ (Candidaturas)	80 000,00
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS	1 906 910,85
PROVERE (Candidatura)	355 796,92
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G	449 434,59
SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas	281 079,29
SIAC - EMER	54 854,00
SIAC - Qualificação (Candidaturas)	413 988,95
INTERREG SUDOE (Candidaturas)	50 000,00
COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (Candidaturas)	70 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1	21 200,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2	14 500,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 (Candidaturas)	100 000,00
CRER; PAECPE Bolsa de Terras e Outros Projetos	26 057,10
Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial e Outros Programas (Candidaturas)	70 000,00
TOTAL DE DESPESAS	2 345 154,75

As despesas previstas em alguns dos programas apresentados são superiores às suas receitas (subsídios não reembolsáveis) na medida em que são financiados a taxas que variam entre os 85% e os 90%. Os restantes são financiados a 100%.

Em termos gráficos as despesas para o ano de 2017 estão repartidas da seguinte forma:

Gráfico 2 - Despesas previstas para 2017



As despesas em alguns programas são ligeiramente superiores às receitas dos mesmos, sendo a diferença suportada com recurso a autofinanciamento, por via dos fluxos gerados e das participações de associados.

Este orçamento apresenta 1.302.428,61 euros de despesas previsionais, referentes a projetos que ainda não se encontram aprovados/candidatados.

- Aprovado em reunião de Direção realizada em ____/____/____.

- Aprovado em reunião de Assembleia realizada em ____/____/____.
